

Cenas da natureza: animais utilizam passagens de fauna na BR-285/RS



Monitoramento com armadilhas fotográficas já apresenta evidências da efetividade das estruturas

A construção das passagens de fauna na BR-285/RS, no trecho de São José dos Ausentes, já apresenta indícios positivos antes mesmo da conclusão da rodovia. Monitoramentos realizados pela equipe de Gestão Ambiental do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) registraram a presença de animais silvestres como o graxaim-do-mato e o zorrilho utilizando as estruturas de transposição. O fato de a fauna local já se adaptar às passagens, mesmo com as obras em andamento e sem tráfego, evidencia a importância das medidas adotadas para conservação da biodiversidade.

Inserido em uma região de campos de altitude do bioma Mata Atlântica, o empreendimento demanda ações para mitigar impactos como a fragmentação de habitats e o chamado “efeito barreira” — causado por construções que dificultam a mobilidade de diversas espécies. A fim de enfrentar esse desafio, o projeto contempla seis dispositivos de travessia segura, definidos com base em estudos da

biodiversidade local e aprovados pelo licenciamento ambiental conduzido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

As estruturas incluem duas pontes adaptadas para passagem de fauna, localizadas nos quilômetros 49 e 51, que funcionam como corredores ecológicos, e quatro túneis subterrâneos exclusivos para o deslocamento de animais. O objetivo é duplo: prevenir atropelamentos e restabelecer a conectividade entre os habitats naturais.

A equipe realiza o monitoramento por meio de câmeras digitais com sensores de temperatura e movimento, que registram a passagem dos animais sem interferência direta. Também são observadas marcas de pegadas nas rotas das galerias e pontes, reforçando os sinais de uso. Para complementar as passagens, estão sendo instaladas cercas direcionadoras nas saídas dos seis dispositivos, cujo objetivo é conduzir os animais até os pontos seguros de travessia e evitar atropelamentos.

Plantio de mudas arbóreas forma corredor ecológico

Como medida adicional de proteção à biodiversidade, o Consórcio Construtor do Lote 1 realizou o plantio de mais de 30 mudas de espécies arbóreas próximas às alas de duas passagens de fauna subterrâneas já concluídas e com o terreno em conformação final. O objetivo é formar um corredor ecológico que aumente a conectividade com a mata ciliar existente no curso hídrico, servindo de abrigo e rota segura para os animais. Foram aplicadas técnicas como coroamento e amarrio para garantir a fixação das mudas, que serão monitoradas periodicamente. A predominância da araucária na escolha se justifica por ser uma espécie pioneira na colonização dos campos, atuando como facilitadora da expansão florestal ao favorecer o recrutamento de outras espécies.



Objetivo da ação é conectar os dispositivos à mata ciliar

Atividade une ciência cidadã, turismo e conservação ambiental



Em um ponto de coleta no rio das Antas, a especialista demonstrou o método de amostragem aos guias

No dia 10 de setembro, foi realizada uma atividade que integrou turismo, ciência e conservação ambiental. A iniciativa envolveu condutores locais em uma experiência de ciência cidadã, incentivando a inclusão de práticas de monitoramento da saúde dos rios nos roteiros turísticos. São José dos Ausentes é um município de alto valor ecológico, com rios de cabeceira que alimentam importantes bacias hi-

drográficas do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. A atividade teve como base a interpretação das estruturas ambientais dos rios e o estudo dos macroinvertebrados bentônicos, pequenos organismos que vivem no fundo de corpos hídricos e que são reconhecidos como bioindicadores. Na BR-285/RS, a cada estação do ano a equipe monitora 23 pontos para verificar se há alterações ocasionadas pelas obras.

Na primeira parte da ação, a ecóloga Caroline Voser apresentou os principais conceitos teóricos e explicou que a sensibilidade ou tolerância específica de cada grupo, que inclui insetos, anelídeos, crustáceos e moluscos, são aspectos que ajudam a determinar se o ambiente está preservado ou impactado. Na etapa prática, realizada em um ponto de coleta no rio das Antas, ela demonstrou o método de amostragem e os guias participaram da atividade utilizando lupas e material ilustrado com imagens ampliadas das espécies e suas pontuações ecológicas. Os participantes elogiaram a iniciativa e destacaram que o conhecimento compartilhado pela equipe contribui para qualificar a comunidade em diversos aspectos, incluindo o turismo, fortalecendo o vínculo entre ciência, conservação e desenvolvimento sustentável.

Expediente

Realização: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)

Execução: STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A.

Conselho Editorial: Adriano Panazzolo, Andrea Pedron, Carlos Türck e Léo Arsego

Jornalista Responsável: Amanda Montagna (14.958 DRT/RS)

Fotografias: Divulgação STE S.A.

Projeto Gráfico: Greici Lima

Fale Conosco

☎ 0800 60 21 285

f Gestão Ambiental BR-285/RS/SC

✉ comunicabr285@stesa.com.br

🌐 www.br285rs-sc.com.br

📍 Rua Felipe Nápoli, 345
Timbê do Sul/SC



O material é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).



MINISTÉRIO DOS
TRANSPORTES



1º Festival de Turismo é realizado em São José dos Ausentes

Entre os dias 17 e 19 de outubro, o espaço Descanso do Tropeiro foi palco do 1º Festival de Turismo de São José dos Ausentes. O evento, que contou com o apoio do DNIT, reuniu cultura, gastronomia, natureza, aventura e sustentabilidade, oferecendo acesso gratuito a shows, apresentações culturais e oficinas de capacitação. Destacaram-se as performances da dupla Anderson e Neri, do Gambano: Rock & Natureza e das invernadas artísticas dos CTGs Rodeio da Saudade e Caminhos dos Pampas. As oficinas trataram de temas como fotografia contemplativa, boas práticas na produção do queijo serrano, corte e preparo de carne ovina, confecção de mandalas e exploração do potencial das cadeias da sociobiodiversidade. Ocorreu ainda a primeira atividade de observação de anfíbios (*frogwatching*) da região Sul, com saída noturna guiada por especialista. Além disso, o evento recebeu a visita de representantes de municípios vizinhos e pesquisadores da região. A realização do festival foi uma iniciativa da Secretaria Municipal de Turismo e Cultura, Associação dos Empreendedores de Pousadas Rurais e Hotéis (APRUHA) e Associação de Guias e Condutores. Confira o vídeo do evento!

Assista ao vídeo:
youtu.be/MQWPP4u_cFY&t

